

Folha da Serra

ANO 3

PARAIBUNA ABRIL DE 1933

Cr\$ 50,00 N.º 29

PROFESSOR É ACUSADO PELA CÂMARA

A Câmara de Paraibuna, entrou, no começo do mês, com uma representação junto a Secretaria de Educação, contra o Prof. Luiz Tarcisio Santana. O documento bem elaborado e fundamentado, apresentou várias acusações diretas, dizendo que ele, o professor, teria ministrado aulas denegrindo os vereadores de Paraibuna, em suas aulas nas escolas da cidade.

Mas na realidade, o documento foi encaminhado, depois de ter havido uma discussão de tua entre o professor e os vereadores José Toledo, Juvenal de Oliveira e Altair Freitas, onde houve troca de idéias e colocações do assunto com maior precisão, de onde presume-se tenha havido a decisão de entrarem com a representação. Com essa situação o professor apresentou a sua defesa, normal nestes casos, onde ele alega, entre outras coisas que «jamais teria chamado os senhores vereadores de Paraibuna de analfabetos, pois acabava de explicar aos seus alunos que somente podem votar e ser votados os alfabetizados». Alegou ainda que «generalizei as minhas afirmativas em sala de aula não citando nomes de vereadores e nem de partidos políticos, coisa que não fiz quando fui candidato na eleição passada. Quando falo de tal assunto mostro a real responsabilidade do voto de cada indivíduo, porque, «cada povo tem o governo que merece.»

NA CÂMARA

Com isso a sessão de Câmara que aconteceu no sábado de aleluia, versou praticamente sobre a questão do professor. A representação fazia parte das discussões. Todos falaram a respeito, mas a novidade foi que a maioria se propôs a retirar a representação da Secretaria da Educação, com um vereador chegando mesmo a se descontrolar com tais posições, dizendo que todos eram incoerentes, uma vez que apresentaram, tinham que assumir, e inclusive, chegando a proferir impropérios impubescíveis. Outros vereadores chegaram a emitir suas opiniões que variaram desde «criancice» até de «anarquistas».

No final das contas acabou sendo aprovado, mesmo com alguns deles terem emitido opinião contrária. (veja defesa do professor nesta edição).

EVÂNIO QUESTIONA

Já na sessão ordinária do dia 4, a Casa de Leis se limitou a se preocupar apenas com os trabalhos normais de apresentação de requerimentos e apro-

vação de 2 projetos de lei, além de algumas considerações de alguns vereadores. Inicialmente o vereador Paulo Carvalho, na apresentação das atas de 5 sessões passadas, discordou da ata da primeira, alegando que a mesma, «constava que alguns projetos foram aprovados por unanimidade, quando na realidade eu votei contra» e pediu que fosse retificada. Com isso o presidente da casa, Capitão Luiz de Gonzaga Santos, colocou a ata a disposição dos vereadores, por mais 30 dias, para que elas pudessem ser lidas analisadas por todos. Foi apenas aprovada o Projeto de Lei que cria a V FAPAP e apresentado alguns requerimentos para serem encaminhados ao poder executivo. Entre eles estão: Moção de apoio a Comissão de Reformas da Igreja do Rosário de Geraldo Santana; Aplauso pela completa limpeza da cidade de Geraldo Santana; apoio ao tripé de navegação proposto pelo prefeito de Redenção, de Geraldo Santana; solicitação para que o antigo prédio do Banespa seja cedido para a melhoria da instalação da Coletoria, solicitação de vistoria da situação dos balaustres e rede pluvial da Av. Beira Rio e Av. S. José, de Benedito Machado; proibir o estacionamento de veículos dos dois lados da rua que são mão dupla, de Benedito Machado e solicitação para que o executivo agilise os planos de instalação de iluminação elétrica no trecho de estrada que vai da Vila Camargo até a Vila Bela Vista.

Com o termino das solicitações de moções o vereador Evânio Leal do PMDB, ressaltou que muitas solicitações já foram feitas ao executivo e até agora a casa não tem conhecimento se foram ou não atendidas. Com isso o vereador José Toledo abruptamente cortando Evânio, ressaltou que todos os pedidos já foram atendidos e realizados pelo prefeito Jaime Domingues. No que Evânio respondeu que não, pois um pedido do vereador Benedito Machado, solicitando faixas de estacionamento nas farmácias, até agora não foram realizadas. E Evânio lembrou que pelas leis o prefeito tem no máximo 15 dias para responder a casa, dando uma satisfação.

Com o vereador citando vários casos, o presidente da casa, Capitão Luiz de Gonzaga Santos passou a explicar algumas delas. Para o caso da Escola Riquinho ele disse que a mesma será desmembrada em duas. Uma funcionará com o pré-primário em duas salas

alugadas do colégio das Irmãs e outra o maternal, funcionará no mesmo local, o qual será dado outra denominação. Quanto a ilegalidade ou não ele argumentou que «não era ilegal, pois funcionava, apenas que não estava certo no papel». Com respeito as autorizações para o prefeito celebrar convênios ele disse que foram assinados vários convênios a saber: Um no valor de 5 milhões para conter a erosão do Morro do Rocio, na Rua Nova; um de 10 milhões para calçamento de diversas ruas, um de 6 milhões para compra de equipamentos para a Santa Casa e outro de 10 milhões para modernizar as instalações do prédio da Sta Casa.

Evânio levantou também um assunto noticiado pela Folha da Serra em sua última edição afirmando que os Srs. Jefferson e Célio já estariam preparando a instalação de uma Lanchonete no Rocio da Feira e se isso era verdade. Luiz de Gonzaga respondeu que nada estava certo ainda e que apenas foi discutida a hipótese e informado a eles que tudo deveria ser decidido por uma concorrência pública. Outro assunto que provocou opiniões em vários vereadores foi o fato de o presidente da casa declarar devolver para o executivo a perua Brasília da Câmara, alegando que a casa não tem condições de manter o veículo. Também o vereador Altair colocou a opinião de que «todos eles foram eleitos para trabalhar gratuitamente sem querer mordomia e que, inclusive, Mário Renó um ex-presidente da casa foi visto indo em jogos de futebol e passeando em S. José. Com essa acusação o vereador Paulo Carvalho exigiu que tudo seja lavrado em ata, para posterior averiguação de algum interessado», ao que o vereador José Toledo solicitou ao presidente que fosse colocado em votação o pedido de Paulo Carvalho. Para encerrar o assunto o presidente lembrou que «tudo quanto é dito durante a sessão é obrigação por lei ser colocado na ata, não necessitando de votação nenhuma».

10 DE JUNHO
EDIÇÃO
ANIVERSÁRIO

A Câmara Municipal acaba de aprovar um projeto de lei que autoriza o município a criar um curso municipal para alfabetização de adultos e que funcionaria em dependências da própria municipalidade e com despesas por conta do orçamento do município.

Muito bem. Criar condições de ensino para a população é uma meta bastante salutar e de elogio. Principalmente se ele vem de graça, levando-se em consideração as condições de vida que solapa a nação. E mais, uma pessoa menos letrada sempre acaba perdendo na concorrência para arrumar um emprego, por menor que seja.

Agora permita-nos aqui a uma análise sincera, deixando bem claro que não estamos contra o estudo. A Prefeitura, como todos sabemos está "numa bancarota", como afirmam os próprios vereadores. Ela está sem condições de arrumar as pontes das estradas rurais, pois recentemente acionou até a Defesa Civil do Vale do Paraíba para isso. É claro, os vereadores alegam ainda empregos na cidade. Aplaudimos também o presente curso iria criar novos e esperamos que tal medida tenha sucesso.

Em tempo: lembramos aos nossos leitores que em Paraíba, na EEPSC-Cel. Eduardo José de Camargo", já funciona um curso para adultos, inteiramente pago pelo estado, através da Secretaria de Educação, sem nenhum custo para a prefeitura. Ora, será que não seria mais sensato a prefeitura se preocupar em criar uma propaganda para tal curso, e ir incentivar a população para lá estudarem. Será que com uma boa campanha esse curso não agilizará e acabaria dando mais emprego, sem custar nada a mais para o município? Ou será que estamos errados? Se estamos, desculpe-nos os nobres edis e mandatários de nosso município. Damos as mãos a palmatória.

CARTA

Aos nobres pares

Ainda bem que sábado de um modo geral significa para os cristãos o renascimento para a luz de nosso pai através da ressurreição de Cristo — Entriteci — profundamente quando presenciei em nosso casarão da Câmara Municipal, uma sessão extraordinária com a finalidade de tratar de assuntos que beneficia a nossa gente, tais como as prestações dos impostos em atraso, e outros mais. Mas aí surgiu uma discussão entre os nossos vereadores, os mesmos da própria situação, sobre uma pregação de um professor em momentos de aulas falando sobre a incapacidade de um povo cegando analfabetos a nossa representação.

Naquele mesmo dia ouvi a leitura de um ofício da Câmara sobre este professor, que, como disse o vereador Dito Machado, aproveitável vereador daquela casa. "Analfabeto, sim é este professor para com os sentimentos, os direitos, os interesses e as coisas de nosso povo."

Chateou mais ainda ao ver a falta de autenticidade de alguns de nossos vereadores, elevando o tom de suas vozes argumentando que o outro "tinha voltado atrás". E o outro em vez de preencher aqueles momentos preciosos daquela edilidade em tratar de coisas que interesse a seu povo, resolveu justificar a sua mudança de opinião reclamando o quanto é ruim ser perseguido, como ele o foi do prefeito anterior.

Senhores vereadores, nós povo não queremos saber mais aquilo que passou, mas sim a fórmula de como vocês vão nos representar bem aí nesta casa. Queremos que cada um de vocês acima de tudo procurem levar esta casa as necessidades de nossa gente no processo administrativo. Existem muitas coisas para justificar os votos dos eleitores que confiaram essa missão, como por exemplo o Terminal Rodoviário, o real melhoramento das estradas rurais, manter a merenda escolar a altura, o funcionamento da pré-escola seja em qualquer prédio for.

Agora vocês nossos representantes legítimos ficam só no falar neste casarão. O que fazem em prol do povo? Quais são suas responsabilidades perante nós? Limitam-se a fazerem críticas ou respondê-las? Assim não senhores vereadores! Acordem, mudem imediatamente suas atitudes. O povo não os querem agindo assim. É começo de mandato. Mostrem ao professor Luiz Santana que são alfabetizados, e principalmente como disse um seu colega: Tratem das coisas de um povo que os confia. José Vicente Camargo Ribeiro

GRA VETOS

da Serra

Algumas escolas rurais reclamando que estão recebendo merenda escolar deterioradas. Consta inclusive que são alimentos com datas vencidas e que estão sendo distribuídas normalmente pela prefeitura municipal.

A Av. Lincoln Feliciano, continua fechada ao tráfego, desde as obras de pelos loteadores do Jardim Panorama, canalização de água pluvial, realizada. Será que vão deixar completar um ano, prá fazer uma festinha?

O trecho da SP-99, Estrada dos Tamoios, que vai de Paraíba a São José, está apresentando locais de grandes perigos para os usuários. Caem barreiras, rodam pedaços de estrada e o DER vem coloca as placas de "perigo", "cuidado", e vão embora. Cade a ação das autoridades?

O Altair disse: "a sujeira em que se encontra a cidade era o retrato da administração passada". Agora estamos notando que certas pessoas continuam jogando lixo na beira do rio, principalmente no local logo após a fonte. E avora como é que fica? "

O Dito Machado disse: "O Pagã não é nada na cidade. É um simples turista, que aqui vem passar seus fins de semana". Disse também, referindo-se a outro fazendeiro, que mora no Alto-Serra: "Ele é um proprietário de terras em nosso município. É morador em São José, mas é nosso habitante". E agora Dito? Tá dito ou não dito?

EXPRESSO RODOVIÁRIO ATLÂNTICO

P/ SÃO JOSÉ:

(Sáb., Dom. e Seg.)

Das 6:00 às 17:00 de hora em hora — 18:30 e 21:30.

(De terça a sexta)

6:00 — 7:00 — 8:30 — 10:00 — 11:30 — 13:00 — 14:30 — 16:00 — 17:00 — 18:30 e 21:30

DE SÃO JOSÉ A PARAIBUNA

(Única diferença de horário: 18:15)

P/ SÃO PAULO

7:30 — 9:30 — 12:30 — 15:15 — 17:30 — 18:30 e 20:30

P/ CARAGUA

6:55 — 7:55(F) — 8:55 — 9:55 — 10:55 — 12:55 — 16:55 — 17:55 — 18:55 — 19:55

P/ SÃO SEBASTIAO

14:44 — 15:50 e 23:50

Folha da Serra

Editorial Parahybano de Jornalismo, Promoção e Publicidade Ltda

C.G.C. 80.480.104/0001-57 — I.M. 1.100

Circulação em Paraíba, Jambú, Redenção, Natividade,

Santa Helena

Assinatura Anual Cr\$ 500,00

Venda Avulsa Cr\$ 40,00

Editor Chefe

Luiz Carlos Teixeira

Editor

João Evangelista de Faria

Fundadores

João C. Braga, João E. Faria, Mauro C. Carvalho

Redação e Administração

Rua Pe. Américo, 350 — Paraíba — S. Paulo

Representante em São Paulo

Rua Sete de Abril, 82 — 5º andar — CJ 54 — Tels. 255-2570 e 255-3492

Impresso na Clichêria do Mário em Pindamonhangaba-SP

Todas as matérias assinadas publicadas não espelham a opinião de seus editores e são de completa responsabilidade de seu redator, não assumindo o presente veículo quaisquer conseqüências.

ÁGUAS DE MARÇO

SOM PARA FESTAS SHOWS
GOLD'S STAR SOM

Uma vez serenados os ânimos entre os vereadores da situação e a nossa FOLHA DA SERRA e como nas três últimas sessões da edilidade nem o jornal e nem o escriba aqui foram alvos de novos ataques, posso agora voltar a escrever com um pouco mais de serenidade e abordar alguns aspectos da querela que movimentou a cidade em março último, mês que se notabilizou pelo excesso de palavras e de chuvas.

Em primeiro lugar, é preciso ficar bem claro que o debate é fundamental, a crítica, necessária e desejável, e o humor, salutar. O que não pode nem deve é baixar o nível — o importante é tratar os assuntos, por mais controversos que sejam, dentro dos rigores da ética e da boa convivência. De resto, acredito que a ação dos vereadores da situação se norteia na mesma direção dos meus escritos: o bem de Paraibuna. Os meios variam, de acordo com nossas óticas e as injunções políticas a que eles estão sujeitos, mas o fim é o mesmo.

Isto posto, volto a fazer novas colocações, sempre construtivas, espero, sobre alguns problemas da administração municipal e apresentar sugestões. Procurarei usar um pouco de humor, mas sobretudo pretendo falar sério. E ao invés de se revoltarem, de partir para a retaliação por que os nossos vereadores da bancada majoritária não procuram analisar e estudar minhas idéias? Por que não aproveitar algumas delas? Não vejo nisso nenhum crime de lesa-pátria — embora acredite que a famigerada figura de eminência parda do poder jamais admitirá que algum projeto seja posto em prática na cidade que não seja gerado por sua mente doentia. Enquanto perdurar essa situação a atual administração vai encontrar em mim um crítico atento e pronto a denunciar tudo aquilo que no meu entender não vai ao encontro do progresso de Paraibuna, e do bem-estar de sua população.

O PARQUINHO — Dias depois da posse do atual burgomestre, vinha passando pelo mercado quando uma cena chocante me chamou a atenção: marmanjos tomando banho na piscina do parquinho infantil. Fiquei estarrecido. Era impossível acreditar no que estava vendo. Ainda bem que havia gente comigo para testemunhar esse ato de verdadeirao vandalismo. Isso sem falar no perigo da contaminação da água e no risco que ela oferece às crianças que inadvertidamente vierem a se banhar ali (atenção Dra. Ruth) A partir de então procurei apurar o porquê do fechamento do parquinho. Gente ligada à atual administração me informou que se estava aguardando a autorização ou o credenciamento do Estado, via Delegacia Regional do Ensino, para a sua reabertura. Fiz que acreditei na versão oficial, mas pensei cá com meus botões: «isso é conversa prá boi dormir». Então não sei que a Prefeitura é autônoma para colocar em funcionamento um estabelecimento do genero, evidentemente de acordo com a legislação vigente? Que nada impede o funcionamento de um parque infantil, enquanto se aguarda o seu credenciamento pela Delegacia Regional? A Lei é clara: primeiro você instala o estabelecimento e o coloca para funcionar, depois você pede o reconhecimento ao Estado. Claro ficou então que a desculpa oficial era uma balela a mais. Mas por que, então o parquinho permanece fechado, e

que até outrô dia era considerado um estabelecimento padrão em todo o Estado, um orgulho para Paraibuna? «Ai tem coisa», pensei com meus botões.

E quando a situação fica preta, sem lógica e foge ao alcance de minha parca inteligência, procuro logo meu guru em Paraibuna, o velho sábio Geraldo Pião, que mora lá pelas bandas do Campo Redondo e que tem sempre uma resposta para todos as minhas dúvidas, para todas minhas angústias. Foi o que fiz. Encontrei-o na venda do Zé Eugênio onde ele acabara de chegar e lhe coloquei o problema.

Ele pediu uma cachaça, deixou cair a mão santo, que é de lei, pensou, pensou, matutou bastante, pigarreou e então me pegou pelo braço, naquele seu jeito característico de falar perto do ouvido da gente, e me perguntou:

— Qual é mesmo o nome do parquinho, Pagê?

Pronto, matou a questão na hora. Bastante aliviado por ter conseguido decifrar a charada, com a ajuda do meu bom Geraldo Pião, resolvi voltar para casa. No caminho me ocorreu uma série de idéias para ajudar a atual administração a superar o problema do nome do parque. Por que não mudá-lo? E isso aí: mudem o nome do parquinho e vamos reabri-lo. Porque é mais importante para a cidade e para as nossas crianças que o estabelecimento permaneça aberto com nome trocado, do que fechado com o nome original.

Tenho até algumas sugestões para um novo nome: Jaiminho ou Dominginho. Ou melhor: Galinho. E por que não «Pintinho»?

A RODOVIÁRIA — A mesma questão se aplica à rodoviária: Novinha em folha, lá está ela, qual elefante branco, à espera de que os atuais governantes a coloquem para funcionar. Gente ligada à prefeitura me disse que ela foi condenada pelo DER, por técnicos em urbanismo, por engenheiros e arquitetos, por coisa e lousa. Gente, minha gente: all foram investidos alguns milhões de cruzeiros, dinheiro nosso, dinheiro do povo. Paraibuna não merece isso. Como entendo um pouco de política, reconheço que a atual administração o funcionamento da rodoviária não trará nenhum dividendo político, porque ela foi construída pelo outro prefeiot. Mas o povo e a cidade não têm culpa. Por que não pensar primeiro neles e depois nas filigranas políticas? Nesse sentido, tenho também algumas sugestões para contornar o problema: pintem a rodoviária de outra cor, calcem a rua em frente, e se for o caso, mudem alguma coisa da fachada ou da parte interna, deem

a ela um nome ligado aos atuais governantes. Façam alguma coisa, introduzam algum melhoramento e depois inaugurem, com faixas, banda de música, foguetório etc, etc. Nós, cidadãos de Paraibuna, ficaremos eternamente agradecidos a essa demonstração de desprendimento político de nossos administradores.

LUIZ SANTANA — Uma frase isolada durante uma aula, uma tirada política, quanta celeuma o nosso Luizinho Santana provocou na cidade. Algumas horas de debates na Câmara, discussões nas escolas, nas esquinas, nas repartições, nas casas, pais versus filhos, papéis requerimentos, moções e respostas trocados entre vários órgãos municipais e estaduais, centenas de pessoas envolvidas. E Paraibuna agora pode se orgulhar de finalmente passar a figurar no rol das cidades modernas: acaba de ser inaugurado aqui o tão decantado Patrulhamento Ideológico.

HUMOR SEMPRE — Como disse no início da coluna, o humor é sempre necessário e salutar. Não é que a nossa Marlene Barreto e seu marido Célio — quanta saudade da aPnela de Ferro! — assim que acabaram de ler meu último artigo e ainda preocupados com a desprezível figura de eminência parda, resolveram convidar a mim e a um destacado vereador situacionista para saborearmos «uma galinha eminentemente ao molho pardo»...

EXPOSIÇÃO — Faltam menos de três meses para a realização da Exposição Agropecuária. Torço para que tudo esteja correndo direitinho, a fim de que tenhamos este ano «uma exposição de arromba» a «melhor jamais realizada em Paraibuna», segundo promessas de alguns vereadores.

Restaurante da Dinda

SERVIMOS COMIDA CASEIRA

A MODA DA CASA

OS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA

FUNCIONAMOS DAS 8:00 às 22:00

IMOBILIÁRIA PARAIBUNA

CRECI 25500

ESPECIALIZADO EM INCRA (cadastramento, atualização e recursos)

IMPOSTO DE RENDA FUNRURAL VENDAS DE IMOVEIS (Chácaras, Sítios e Fazendas)

FAZEMOS SERVIÇOS EM SÃO JOSÉ E SÃO PAULO

Pr. Marcelino A. Moura, s/n.o (ao lado da rodoviária)

TELS. — 62-0178 — 62-0017

PARAIBUNA - SP

ESCRITÓRIO PARAIBUNA

RENATO CELESTE E IRMÃOS SERVIÇOS DE ESCRITÓRIO EM GERAL

LICENCIAMENTO DE VEICULOS CARTEIRA NACIONAL DE HABILITAÇÃO

(Renovação, Transferência, 2.a via)

Rua Major Ubatabano, 130

Telefone 62-0116

Professor se defende

O professor Luiz Santana foi duramente criticado na última sessão de Câmara, conforme matéria nesta edição, e viu-se por bem em fazer nas páginas deste "poderoso rotativo tupiniquim" fazer sua defesa, uma vez que, segundo ele, na Câmara Municipal a lei da casa o impediu de proferir tal defesa.

"Qual uma tempestade, que priva de defendermos contra as intempéries do tempo, os egrégios vereadores vituperaram a minha pessoa. Me acusaram de todas as formas: atitude de criança; molecagem; atitude impensada; e até de subversivo. Depois, como querendo agradecer e levando em consideração o que minha família e principalmente meu pai representa como companheiro político deles, num gesto digno dos maiores tribunais da Santa Inquisição aconteceu o perdão "Eu o perdoo", disse um insigne edil.

Perdoar o que? Daquilo que me acusaram e que eu não era responsável? De uma aula que lei citei conclamando os alunos a participarem no futuro da vida política do município, para que o povo tivesse real opção de escolha, tornando assim uma democracia mais representativa? Que municípios como Paraibuna, Jambeiro, Redenção e outros por falta de pessoas de maior gabarito a participar com consciência, e não a "laço", dos partidos, elegem pessoas "semi-alfabetizadas", para os cargos de vereador? Por não citar nomes e nem declinar partidos políticos?

Deveriam sim perdoar a si pró-

prios, quando sempre mostrando a falta de verba do governo local, aprovaram um projeto que cria um curso noturno que é dado pelo Estado gratuitamente. Se não possui verba, porque criar um curso de alfabetização de adultos para onerá-la ainda mais? A não ser que seja para gerar emprego. Mas para quem? Deveriam perdoar a ingenuidade de todos aqueles que são prejudicados com um projeto desse quilate tirando até o pão da boca de sua família, mas que votou favorável ao projeto. Deveriam perdoar a destruição que fizeram contra a educação em Paraibuna, ao tirar a pré-escola que legalizada ou não vinha prestando benefícios inestimáveis a coletividade.

Perdoar! "Bolas" ao perdão.

Vários vereadores no afã de me criticar e pichar não perceberam que na sequência da sessão, confirmariam as minhas pregações julgando a si próprio determinaram seu vau de escolaridade em vários pontos dos debates, nos projetos influentes, que, por incrível que pareça mereceram a atenção bem inferior ao tempo gasto para me repreender.

O que quero deixar bem claro, aos senhores vereadores e a população de um modo geral é que jamais iria dizer eu numa sala de aula que os vereadores de Paraibuna são analfabetos porque estaria indorrendo numa incoerência muito grande, pois todos nós sabemos, e nós também pregamos, que de acordo com o Código Eleitoral brasileiro o cidadão para ser eleitor tem que ser por conseguinte alfabetizado.

A ACÇÃO DA FLORESTAL

Os soldados Aginaldo, Carlota e Ivan, da Polícia Florestal já estavam terminando o seu dia de trabalho. Dia que já começava a entrar na madrugada de domingo de pascoa (3 de de abril), quando pela estrada do Comércio, depararam com uma Kombi, chapa XJ-7091, de S. José dos Campos. Pararam o veículo para uma investigação de praxe, pensando que fossem pescadores e para sua maior surpresa depararam com pedaços de carne cortadas, e amontoados no chão do veículo. Nele viajavam Everaldo Marcelino, José Vicente (Prego), José Barros Araujo, João Rodrigues Porto e Vladimir de Souza Marques. Com a situação de suspeita de roubo, os soldados deram ordem de prisão e levaram todos para a Delegacia de Paraibuna. Lá o Delegado Dr. Wanderley lavrou um auto de flagrante, pois foi confirmado que a carne era de um boi pertencente ao fazendeiro Afonso Faustino da Silva e que, na pesagem chegou a 15 arrobas.

Na acareação do flagrante, os denunciados, inicialmente disseram que vieram pescar, mas a medida que todos realmente vieram para roubar e matar foram ouvidos, pode-se constatar que o boi, pois portavam 3 facas, e facão, 2 cordas e lima de amolar. Com o flagrante todos os elementos foram enquadrados como furto qualificado e deverão permanecer presos até o julgamento da justiça. Nas considerações o próprio Dr. Wanderley, alegou que "o indivíduo apelidado de Prego, já é conhecido da polícia e que, já participou de outros roubos na região". Disse ainda que, com isso, poderá ser desvendados mais alguns sumiços de gado, acontecidos no município.

PESCA

Também durante a semana santa a Polícia Florestal agiu em todo o município, apreendendo muito material de pesca. Em serviços de fiscalização que durou toda a semana santa, eles apreenderam perto de 500 metros de rede, além de varas molinetes e tarrafas, que só vem a prejudicar o desenvolvimento normal dos peixes na barragem.

AVISO

O posto da Polícia de Paraibuna está avisando ainda que todos os proprietários de Olarias, padarias, depósitos de madeiras e serrarias, deverão tirar sua licença do IBDF, ou renová-la no próprio posto situado no Beco do Coqueiro.

Rosário

Parece que agora a reforma do Rosário vai prá frente. Depois de muitos anos em deterioração e várias tentativas da população em se organizar para restaurá-la, a Igreja do Rosário já está começando a ser restaurada, lentamente. A atual comissão entregou os serviços para o Sr. Belarmino que iniciou os serviços procurando tapar a parte frontal do prédio, antes que o mesmo terminasse de cair. Ali já foram levantadas as paredes e amarradas as ou-

tras paredes de taipa, além de ser toda reforçada para não haver problemas futuros.

Agora, é lógico, espera-se que os serviços não parem e para isso a comissão dependerá de mais dinheiro, pois o montante que estava em caixa, fruto de festas que vem sendo realizadas a mais de dois anos, e também de arrecadações de particulares, é suficiente apenas para o início das obras.

RANCHO ALEGRE

LINGUIÇA PURA

MANTEIGA E QUEIJOS

DOCES - MEL -

LANCHES - APERITIVOS -

EXPERIMENTE A TRADICIONAL

CARNE ASSADA

A MELHOR PARADA DA ESTRADA

Estrada dos Tamoios, Km 38

SEMANA DA AGRICULTURA

A Casa da Agricultura de Paraibuna, realizou no período de 11 a 15 de abril a Semana da Agricultura, na cidade. O programa que constou de várias palestras realizadas na Câmara Municipal e nas escolas teve um saldo decepcionante.

Pudemos notar isso, pois na palestra sobre "Criação de Bezerros" notou-se a presença de apenas 9 pessoas (Nicanorzinho e seu administrador, José Vilhena e seu filho, D. Irma Galazans, Paulo Murioka, Levindo de Brito, Antonio Tavares e Clóvis Barbosa que colaborou na realização da Semana), quando na realidade deveria ter uma participação maior, tendo em vista que somos tidos como um município agropecuarista. E isso depois de alguns fazendeiros terem até reclamado na Câmara Municipal, através de um vereador, da falta de interesse dos elementos da Casa da Agricultura em realizar alguma coisa para o melhoramento de nossa agricultura e pecuária.

Para nosso espanto soubemos que o evento foi propagado diariamente através de alto-falantes da Gold's Star Som e da prefeitura, além de ter sido distribuído mais de cem convites a criadores e agricultores do município. O Dr. Adenir de Sousa argumentou que "estranhava que os agropecuaristas da região nos sollicitem constantemente para realizarmos atividades voltadas para o setor, e quando realizamos, não temos o prazer de contar com a presença dos mesmos, para não só transferir tecnologia como também debater sobre os diversos problemas ligados ao meio, na região".

Já o Dr. Francisco, agrônomo da C.A. sentiu-se muito decepcionado com o pouco interesse demonstrado pelos agricultores e agropecuaristas do município, pois acha ele que tudo o que foi dito é de "vital importância para o melhoramento da produção e mais, que eles, os agropecuaristas se dizem tecnicamente desassistidos no campo, mas não comparecem quando alguma coisa é realizada".

PONTO CHIC

ZÉZINHO

O Recanto dos Tamoios em fase de ampliações. Está construindo uma nova secretária na entrada do Clube e também uma quadra de volei junto ao campo de futebol, que deverá estar funcionando brevemente.

Dias 7 e 8 é dia de festa. E vai ser no bairro do Bragança, com sua tradicional Festa de Sta. Cruz, quando as famílias do lugar se reúnem e fazem acontecer uma das melhores festas de nosso município.

No ultimo dia 11, tivemos a entrega do OSCAR, o prêmio máximo do cinema. Este ano, merecidamente o prêmio de melhor filme foi para GHANDI, uma super produção inglesa, realizada pela Columbia Pictures. O Filme GHANDI está em cartaz em grande circuito de lançamento, inclusive no CineCenter, em São José dos Campos, e merece ser visto, seu tempo de projeção é de aproximadamente 3 horas e 22 minutos, e a censura é 14 anos.

Encerrou-se na semana retrasada a exposição do artista paraibunense Chico Santana, na galeria QUINTAL, em São José dos Campos. E Chico recebeu convite para expor em São Paulo.

Já outro artista paraibunense foi convidado a expor na galeria QUINTAL, é o popular Gaé, conhecido de todos em Paraibuna.

Gaé faz artesanatos em madeira, e sua exposição deverá acontecer mu-

to em breve. A Galeria QUINTAL, fica na Rua Paulo Becker, S/N travessa da Av. 9 de Julho, em São José dos Campos.

Os alunos da oitava série da EEPG "Dr. Cerqueira César", estão convidando para um sensacional forró, no centro comunitário que deverá realizar no próximo dia 30, com a animação do grupo "Senival e sua Turma". Não Percam.

Célio Peró e Jeferson Landim, acabaram de fundar uma representação em Paraibuna, no intuito de promover bailes e festas, contribuindo para animação e lazer na vida do paraibunense.

Entidades e turmas de formaturas interessadas, devem procurá-los, que os mesmos se encarregarão de promover, divulgar e fazer-se realizar o baile ou a festa, revertendo a renda em benefício de seus constantes, e a empresa artística leva apenas uma pequena porcentagem. Já tivemos realizado por eles, o sensacional baile de alêluia, animado pelo conjunto "Paralelos". Em benefício das obras da Igreja do Rosário.

Novos advogados na praça. Os srs. Clóvis Faria Barbosa, Eugênio Rico e José Benedito Araujo, acabam de receber seu diploma de doutores, da Faculdade de Direito de Taubaté. A eles nossos votos de grande sucesso.

O Casal Marlene e Célio Paiva Coutinho, convidaram nosso colega de redação, Page, para saborear em suas residência um apetitoso "frango eminentemente ao molho pardo". Esse jantar deverá acontecer dentro de mais alguns dias contando com a presença de mais algumas pessoas que "serão" convidadas.

RETRATO DE UM POVO DE UM LUGAR

ATENÇÃO
SE VOCE TEM UMA FOTO ANTIGA,
E ACHA QUE ELA É IMPORTANTE
PARA FAZER PARTE DESTA EDIÇÃO,
FAVOR ENTRAR EM CONTATO
COM O AUTOR.

EM JUNHO FINALMENTE VOCE VAI
PODER LEVAR PRA CASA MAIS DE
200 FOTOS HISTORICAS DE PARAIBUNA.
SERÁ O LANÇAMENTO DO LIVRO
"RETRATO DE UM POVO DE UM LUGAR", DO FOTOGRAFO JOAO EVAN.
O LIVRO CONSTARÁ DE UMA SELECÃO DE FOTOS ANTIGAS COLETADAS DURANTE 6 ANOS, COM OS MORADORES DA CIDADE.

200 fotos
históricas
do povo
e da cidade
de Paraibuna

Padaria
Sto. Antonio
A PADARIA TRADIÇÃO DA
CIDADE
DE PAI PARA FILHO
DESDE 1930
NÓS FAZEMOS
O MELHOR PÃO
Rua Cel. Camargo, n.º 176
CEP 12.260 - Paraibuna - S.P.
Telefone: 62.0060



O CAMPEONATO

O Linão, um verdadeiro "leão-de-chácara" em qualquer time, está em situação delicada. Prometeram desde emprego na CESP para jogar em certo time, até uma televisão telefunken, ano 66, prosseguindo bem e com feição boa, pelo time do Geraldinho do Rádio.

— Carlinho Bancspa, depois de assinar contrato verbalmente, com 8 equipes, já está notando que está relegado a terceiro plano e comenta-se que já foi pedir uma boquinha de reserva no Ribeirão Branco.

— Geraldinho do Rádio — o desmanchador de televisão — já está com 5 equipes preparada para o campeonato: Grêmio Recreativo, Sangue Santista, Eletromate, Forças Ocultas e Onde o Vento Faz a Curva.

— Desiludido está o Marcio do Mauro, que formou o time Viva o Gordo e descobriu que não vai poder jogar, pois não encontrou calção adequado e num lance de desespero, encomendou ao Zé Borracha que faça um de câmara de ar.

— O nobre par ZÉ Roberto (ex-Miro-Miro) atual Zé Bauab, anda tão empolgado, que marcou uma reunião na prefeitura às 21:00 hs. e compareceu na Federação Paulista de Futebol em S. Paulo, e depois veio reclamando que os esportistas nem compareceram.

— O Dito Machado, já está se vangloriando de seus serviços na Comissão Organizadora, pois, em uma das reuniões pegou em fraga um reporter da Folha da Serra, infiltrando na reunião.

Já está formada a nova diretoria da Comissão Municipal de Esportes, que comandará as atividades esportivas paraibunenses durante a gestão de Jaime Domingues. A presidência ficou para o vereador José Roberto Miranda; vice para Benedito Machado e como secretário e tesoureiros: Sebastião Ap. Santos, Rene Barros e José Lúcio.

O primeiro trabalho dessa Comissão foi nomear a comissão que vai tomar conta especificamente do V Campeonato Municipal de Futebol. São eles: João Pessoa Naves (presidente), Wesley Vilas Boas (vice) e como secretário José Borracha e Olindo Simão. Como tesoureiro ficam os mesmos da CME. Essa comissão já está preparando a organização do campeonato que deverá ter início por volta do dia 15 de maio, sendo que o torneio início está

programado para o dia 1.º de maio. Os times interessados poderão fazer a inscrição de 18 atletas, sendo que somente 4 de fora do município, pagando uma taxa de 20 mil cruzeiros. O prazo para esta inscrição é até o dia 5 de abril.

Para Zé Borracha a previsão deste ano é que participarão por volta de 20 equipes, que serão divididos em chaves como no ano passado e ela lembra também que estão sendo feitas mudanças no regulamento, "principalmente a retirada das famosas cláusulas que davam autoridade ao prefeito a suspender ou perdoar jogadores faltosos. Além disso a Comissão Organizadora já está também preparando um campeonato infantil, um juvenil e o Campeonato de Futebol de Salão, mas que só será agilizizado após o início do Campeonato de Futebol.

OPINIÃO

Primeiramente vamos aos detalhes do ocorrido com este escriba: Logo após o término da sessão de câmara do dia 4 de abril (segunda-feira) procuramos o vereador José Roberto Miranda, atual presidente da Comissão Municipal de Esportes para obtermos informações a respeito das primeiras providências a respeito do esporte em nosso município. Simplesmente ele nos disse que "não havia nada definido" e que somente na próxima semana ele nos daria "alguma informação a respeito". Insistimos em perguntar sobre qualquer coisa para publicarmos nesta edição, alegando que fecharíamos as matérias no dia 10 de abril e ressaltando a ele que nossos leitores gostariam de saber alguma coisa a respeito. Mesmo assim ele nos disse que "teria alguma coisa somente na próxima semana".

Muito bem, saímos frustrados de nossa entrevista. Mas, logo após, encontramos outras pessoas que nos informaram que no dia seguinte 5 de abril haveria uma reunião da CME e

dia 6 de abril — outra reunião para decidir o campeonato com os clubes interessados em participar do mesmo. E mais, soubemos por boca de outros que o torneio início seria dia 1.º de maio. Agora nós perguntamos. O que está se passando na cabeça desse presidente da CME que simplesmente nega qualquer informação para a imprensa? Principalmente para nós, que sempre demos uma cobertura para o esporte, nestes mais de dois anos de vivência, sem se preocupar com dogmas políticos. Será que os nossos leitores e por consequência os esportistas desta cidade não merecem uma atenção especial desse presidente. Ora, esporte é povo e esse povo quer saber das coisas que estão acontecendo para organizar o que é divertimento principal desta nação: futebol. E o melhor lugar para dizer isso é a imprensa, ou não? Se não, desculpa-nos o presidente da CME por estarmos dando uma de intruso em suas elocubrações esportivas particularistas. Uma incoerência e uma raridade dentro do mundo esportivo nacional, tendo em vista que esporte é exatamente o contrário. É participação. É informação. É divertimento. É alegria. É saúde. É nuca radicalismo. Ou será que é radicalismo?

SUA PARADA
OBRIGATÓRIA

OVOMALTINE

QUEIJOS
MANTEIGA

DOCES CASEIROS

STOP BAR

ESTRADA DOS TAMOIOS KM 38
PARAIBUNA SP



LIVROS
JORNALIS-REVISTAS

MAURO'S DISTRIBUIDORA LTDA.

Rua Cel. Camargo, 155 — Fone 62-0084

CEP 12.260 — Paraibuna — Est. de São Paulo